

## **UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO CRÍTICO EM AULAS DE LÍNGUA INGLESA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

**Hermindo Elizeu da Silva 1,  
Barbra Sabota 2**

1 Mestrando do PPG-IELT do CCSEH/UEG. Bolsista FAPEG.

2 Doutora em Letras e Linguística. Docente da UEG campus Anápolis de CCSEH.

### **Introdução**

Com o advento das tecnologias e da globalização, as fronteiras reais têm sido desfeitas, tempo e espaço encurtados e as relações sociais modificadas. Vive-se hoje, portanto, uma era na qual os limites foram fundidos, isto é, desfizeram-se e refizeram-se por conta da fluidez proposta no conceito de modernidade líquida (BAUMAN, 2001). A mudança nas estruturas dessa sociedade, por sua vez, exige uma nova forma de se trabalhar com línguas estrangeiras, o que pode ser comprovado por meio da preocupação de alguns linguistas aplicados, como Moita Lopes (2006) e Rajagopalan (2003), os quais, por meio de suas obras, iniciam a discussão sobre o objetivo do ensino de línguas: empoderar os indivíduos para que estes sejam capazes de utilizar a língua alvo em diversos contextos, não apenas para transmitir uma mensagem, mas para construir significados e se expressar por meio destes. Assim, nessa nova perspectiva, torna-se viável trabalhar de maneira diferenciada para que os alunos sejam capazes de questionar as ordens hegemônicas (MATTOS, 2014) e para que, principalmente, saibam se posicionar discursivamente. Este trabalho deriva de uma pesquisa de mestrado em andamento e tem como objetivo central analisar a utilização de princípios do Letramento Crítico em aulas de Língua Inglesa no ensino médio da Educação de Jovens e Adultos como potencializador de um ambiente de aprendizagem de inglês como língua estrangeira que favoreça uma formação de aprendizes críticos e reflexivos. Como objetivos específicos tem-se a necessidade de analisar como se dá o ensino de leitura em língua inglesa no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos; identificar que temas apresentados em aulas de inglês em aulas na EJA propiciam debates característicos/que possam ser identificados como pertencentes ao Letramento Crítico; analisar a mediação ocorrida durante as aulas da EJA; e, finalmente, identificar a percepção dos alunos no que se refere ao trabalho com o Letramento

Crítico. O estudo ainda encontra-se na fase de fundamentação teórica e amadurecimento metodológico.

### **Referencial Teórico**

Trabalhar com o Letramento Crítico, juntamente com os conhecimentos da Andragogia (KNOWLES, 2005), pode auxiliar os alunos da Educação de Jovens e Adultos a desenvolver a criticidade, de maneira que possam se emancipar (FREIRE, 1967) e agir por meio da linguagem.

O Letramento Crítico se refere a uma abordagem de ensino de línguas que leva em consideração as estruturas discursivas socialmente vigentes, isto é, os discursos hegemônicos utilizados por indivíduos de uma sociedade estratificada, presentes nos textos trabalhados nas salas de aula de língua inglesa (DUBOC, 2012) bem como as visões de mundo reproduzidas por estes.

Quando se trabalha na EJA, além de levar em consideração as questões acima, também é necessário pensar em como os indivíduos aprendem, de maneira a focar no aprendizado do sujeito adulto. Nesse sentido, Malcolm Knowles apresenta a Andragogia, isto é, a ciência que estuda o aprendizado dos adultos, o que, em alguns pontos, é diferente de como crianças ou adolescentes aprendem. Um desses pontos, por exemplo, é o fato de que o aluno, nessa faixa etária, traz consigo uma bagagem cultural que foi acumulada com o tempo e por meio de suas vivências (KNOWLES, 2005). Assim, entende-se que, para que haja um trabalho adequado com esses alunos, no que tange ao ensino de línguas, é necessário que o professor encare essas diferenças e trabalhe com elas, de maneira que o indivíduo envolvido no processo de aprendizagem sinta-se coautor neste.

### **Metodologia**

Tendo essas questões em mente, pretende-se investigar, por meio de uma pesquisa qualitativa, o trabalho com o Letramento Crítico (doravante LC) nas aulas de Língua Inglesa da Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, objetiva-se desenvolver sequências didáticas que contemplem o trabalho com o LC. Essa sequência didática abordará temas que fazem parte do cotidiano dos alunos, como, por exemplo, o mundo do trabalho, política, cultura etc. Nela, pretende-se, além de trabalhar os conteúdos propostos pelos documentos regulamentares da EJA, trabalhar com os variados tipos e gêneros textuais, com o intuito de favorecer o contato com o maior número de textos possíveis.

Como instrumentos de pesquisa, temos a previsão de utilizar, além do questionário inicial, a observação, e regência de aulas, entrevistas semi-estruturadas com cada aluno e a redação de narrativas, as quais permitirão chegar mais perto das perspectivas do sujeito (LUDKE; ANDRÉ, 1986) assim como de suas experiências.

Esta pesquisa de campo buscará responder as questões a seguir: De que modo têm ocorrido as práticas de leitura em língua inglesa na EJA?; Que temas utilizados em aulas de inglês como língua estrangeira podem propiciar o desenvolvimento da cidadania do aluno da EJA?; Que características da ação mediadora, promovida por professor e alunos em aula de inglês na EJA, podem ser atribuídas como típicas do LC? Qual a percepção dos alunos e do professor dessa experiência de ensino e aprendizagem?

## **Conclusão**

Por meio das questões apresentadas, bem como do referencial teórico utilizado, o que se pretende é observar se o trabalho com o Letramento Crítico pode ser considerado um elemento facilitador do processo de construção de um cidadão crítico e reflexivo nessa modalidade de ensino.

Acredita-se, ainda, que a pesquisa possibilitará uma visão pormenorizada da utilização do LC em aulas de língua inglesa, em uma modalidade de ensino que historicamente é colocada de lado no contexto educacional brasileiro. Dessa forma, ao se realizar a pesquisa, conseqüentemente, será possível auxiliar a discussão na academia sobre a importância de se trabalhar de maneira crítica, para que o aluno da EJA tenha seu direito à educação de qualidade, à educação significativa, garantido.

## **Referências**

BAUMAN, Z. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

DUBOC, A. P. M. *Atitude curricular: letramentos críticos nas brechas da formação de professores de inglês*. São Paulo, 2012.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.

KNOWLES, M.; HOLTON, E. F., III; SWANSON, R. A. *The adult learner: The definitive classic in adult education and human resource development*. 6.ed. Burlington, MA: Elsevier, 2005.

MATTOS, A. M. A. Construindo Cidadania nas Aulas de Inglês: uma proposta para o letramento crítico. In: TAKAKI, N. H.; MACIEL, R. F. (Orgs.). *Letramentos em Terra de Paulo Freire*. Campinas: Pontes, 2014. p. 171-191.

MOITA LOPES, L. P. (Org.) *Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

RAJAGOPALAN, K. *Por uma lingüística crítica: linguagem, identidade e questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.